
Notas do Meu Bloco

Por VALENTIM F. BIZARRO

Manhouce uma Terra Diferente!

Manhouce, bela e cristalina aldeia do nosso Concelho, que a natureza contem-

plou, erguendo-a no planalto duma pequena chá da Serra da Gralheira é, sem margem de dúvidas, uma

Continua na pág. 5

Notas do Meu Bloco

(Continuação)

terra bem diferente de tantas outras.

Disso mesmo, dos seus costumes, origens e tradições, da simplicidade das suas gentes é de muito mais que Manhouce tem, o País, —nem todo, infelizmente, só os «privilegiados» com o II Canal da RTP, os outros não contam e como tal, também não devem pagar a taxa por inteiro, não é verdade senhores «Responsáveis» pela Televisão?—poderá delectar-se com um programa, de 25 minutos, a transmitir (só no II Canal, lembra-se!), pelas 19 horas do próximo dia 24 do corrente e que se intitulará precisamente: «Manhouce, uma Terra Diferente».

Como é obvio, falando de Manhouce, logo se torna imprescindível falar do seu conceituado Grupo de Cantares, a cuja comprovada capacidade se fica devendo, sem margem para quaisquer dúvidas, a realização daquele programa.

Não fôra isso e Manhouce seria, ainda hoje, tal como outras localidades do interior, esquecida e ignorada.

Cantares de Manhouce que é, sem exágero, actualmente, o único agrupamento digno representante da genuína música do nosso povo vem, por via disso, dia após dia, grangeando maior simpatia, com um auditério cada vez mais numeroso, como o comprovam as solicitações de que vem sendo alvo e que, com satisfação, aqui anotamos:—

Depois de em 7, 8 e 9 do corrente ter viajado até ao Algarve, a convite da Caixa de Crédito Agrícola, actuando em Monchique e Lagos, aquele categorizado agrupamento actuará, graciosamente, neste, no próximo dia 23, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários desta Vila, integrado no programa das Comemorações do 97.º aniversário daquela prestimosa Instituição e perante a presença de mais de 3 dezenas de individualida-

des alemás, representativas dos Bombeiros da cidade de Hattingen.

Ainda antes, porém, actuará, no dia 18, em Viseu, no Museu, Grão Vasco, integrado no «Dia dos Museus».

Em 24, como já foi referido, aparecerá no ecran de «alguns» televisores, no programa Manhouce, uma Terra Diferente.

Em Junho, dia 20, deslocar-se-á a Castro Daire, para actuar na festa da Escola Secundária, com Artesanato, enquanto que, em 10 de Julho, actuará no Casino do Luso e, podemos já confirmar, em Agosto, nas Festas de S. Bartolomeu, no Bairro da Ponte.

Como facilmente se verifica, «Cantares de Manhouce» é hoje o melhor cartão de visita da nossa terra, razão mais do que suficiente, para que seja apoiado de modo a poder preservar e prosseguir esta desmedida obra.